

25/03/25
js



**GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA
QUÍMICA NOVA AURORA**

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

**TC 21/22
ABRIGO SUL**

**JANEIRO
2025**

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

SERVIÇO: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS DO SEXO MASCULINO
EM SITUAÇÃO DE RUA – Região Sul – TC Nº 21/2022

Sumário Gerencial

1) METAS A SEREM ATINGIDAS

Meta 1 / Etapa 1	Oferta de Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional – 78 vagas – Região Sul - 100% da Taxa de Ocupação - 78 pessoas em situação de rua diariamente sendo atendidas na unidade de acolhimento Institucional
Etapa 2	Garantir 100% de acolhida imediata e o atendimento técnico qualificado.
Etapa 3	100% acolhidos que pernoveram à mais de 15 dias, sendo encaminhados para obter a documentação civil básica completa (RG, CPF, Título de Eleitor)
Etapa 4	Garantir que 100% dos acolhidos que pernoveram à mais de 15 dias, sendo encaminhados para inserção na Base dados do Cadastro Único (atualização e/ou inscrição)
Etapa 5	Garantir 100% de acolhidos com o Plano Individual de Atendimento (PIA)
Etapa 6	Garantir 50% de frequência e/ou adesão dos acolhidos na participação das atividades (Oficinas)
Etapa 7	100% do Cumprimento da carga horária de 60 HORAS de oficinas, conforme previstas no Termo de Referência.
Etapa 8	Garantir 20% de participação dos acolhidos em grupos de atividades no território.
Etapa 9	Garantir 30% Desligamento do abrigo por conquista de autonomia.
Etapa 10	Garantir que 10 % dos acolhidos que foram desligados por conquista da autonomia - só sejam inseridos no Serviço de Acolhimento após 180 dias do desligamento.
Etapa 11	20% de Visitas Domiciliares sendo realizadas, após o desligamento com autonomia e após o retorno ao convívio familiar

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

META 1 / Etapa 01 - Oferta de Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional – 78 vagas – Região Sul - 100% DAS VAGAS DA PARCERIA – pessoas em situação de rua diariamente sendo atendidas na unidade de acolhimento institucional

Previsto Mensal: Oferta de Serviço de proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional – 78 vagas

PREVISTO – 78 vagas

RESULTADOS ALCANÇADOS

VAGAS DIARIAMENTE	META 100%
78 vagas	100%

PONTOS DE ATENÇÃO

- 583 pessoas acessaram o serviço neste mês via sistema POPWEB, sendo 2.242 pernoveres.
- 70 acolhidos com acolhimento desde os meses anteriores, permanecendo 13 acolhidos até o final do mês, o restante com desligamento no decorrer do mês.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

RELATÓRIO REGISTROS DIÁRIOS NOVA ESPERANÇA - UNIDADE SUL

1 de jan. de 2025 - 31 de jan. de 2025



Café da Manhã

2.186



Almoço

1.660



Café da Tarde

1.597



Janta

2.272



Pernoite

2.242



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

RELATÓRIO ACOLHIMENTOS NOVA ESPERANÇA - UNIDADE SUL

1 de jan. de 2025 - 31 de jan. de 2025

Acolhimentos Realizados

583

Pessoa Migrante

251

Masculino

579

Feminino

0

LGBT

4

Pessoa com Deficiência

6

Fonte: POPWEB

ETAPA 2 - 100% DE ACOlhIDA IMEDIATA E O ATENDIMENTO TÉCNICO QUALIFICADO.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Efetivado no mês	Meta 100%
1.559	100%

Prefeitura Municipal de São José dos Campos (SP)

Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora - Acolhimento Institucional para Adultos Sexo Masculino - Unidade SUL, Estrada Etnética, Número 2445, Interlagos

Atendimentos por técnico



Período de referência: 01/01/2025 a 31/01/2025

Atendimentos por técnico

Técnico	Total	Função na Unidade	Profissão
LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA	549	Técnico(a) de nível superior	Psicólogo
LUCIANA APARECIDA SANTOS FERNANDES	457	Técnico(a) de nível superior	Assistente Social
Gisele Patricia Botelho de Oliveira	454	Técnico(a) de nível superior	Assistente Social
Karina Fernandes	67	Coordenador(a)	Assistente Social
Rosana de Jesus Nascimento	32	Técnico(a) de nível superior	Psicólogo

Fonte GESUAS

ETAPA 3 - 100% ACOlhIDOS QUE PERNOITARAM À MAIS DE 15 DIAS, SENDO ENCAMINHADOS PARA OBTER A DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA COMPLETA (RG, CPF, TÍTULO DE ELEITOR, CERTIDÃO DE NASCIMENTO)

RESULTADOS ALCANÇADOS

ACOLHIDOS MAIS DE 15 DIAS	ENCAMINHAMENTOS EFETIVADOS	SEM NECESSIDADE DO ENCAMINHAMENTO	Meta 100%
52	43	09	100%

ETAPA 4 - 100% DOS ACOlhIDOS QUE PERNOITARAM À MAIS DE 15 DIAS, SENDO ENCAMINHADOS PARA INSERÇÃO NA BASE DE DADOS DO CADASTRO ÚNICO (ATUALIZAÇÃO E / OU INSCRIÇÃO)

RESULTADOS ALCANÇADOS

SERVIÇO DE ACOlhIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS DO SEXO MASCULINO – UNIDADE SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

ACOLHIDOS MAIS DE 15 DIAS	ENCAMINHAMENTOS EFETIVADOS	SEM NECESSIDADE DO ENCAMINHAMENTO	Meta 100%
52	16	36	100%

ETAPA 5 - 100% DE ACOLHIDOS COM O PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO (PIA)

A elaboração e formalização do PIA, acontecerá em 02 (duas) etapas:

1ª etapa PIA (PRELIMINAR) para acolhidos que permanecem na unidade de acolhimento mais de 15 dias.

2ª etapa PIA (COMPLETO) para os acolhidos que permaneceram na unidade por 45 dias.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

PIAS REALIZADOS	QTDE	META 100%
PRELIMINAR (+15 DIAS)	58	100%
COMPLETO (+45 DIAS)	18	

ETAPA 6 - 50% DE FREQUÊNCIA E/OU ADEÇÃO DOS ACOLHIDOS NA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES (OFICINAS)

PREVISTO MENSAL: 39 ACOLHIDOS POR ATIVIDADES – para 26 atividades: 1.014 participantes

RESULTADOS ALCANÇADOS - Total de atividades mês: 26: 485 participantes

AÇÕES	ATIVIDADES	Qtde Atividades	n. participantes	META 50%
Grupo com Equipe Técnica	Serviço Social – Roda de Conversa	06	166	47,84%
	Psicologia – Grupo Psicologia/Projeto de Vida	04	83	
	Assembléia - Orientações Gerais	01	44	
Oficinas	Oficina Barbearia	04	75	
	Oficina Horta/Jardim	04	24	
	Oficina Artesanato	07	93	
TOTAL		26	485	

ETAPA 7 - 100% DO CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA DE 60 HORAS DE OFICINAS, CONFORME PREVISTAS NO TERMO DE REFERÊNCIA.

RESULTADOS ALCANÇADOS - Previsto Mensal: 60 horas

OFICINAS	QTDE DE HORAS	META 100%
ARTESANATO	28	100%
HORTA/JARDIM	16	
BARBEARIA	16	
TOTAL	60	

ETAPA 8 – GARANTIR 20% DE PARTICIPAÇÃO DOS ACOLHIDOS EM GRUPOS DE ATIVIDADES NO TERRITÓRIO

RESULTADOS ALCANÇADOS – Previsto Mensal 16 acolhidos

ATIVIDADES	N. PARTICIPANTES	META 20%
CAPS-AD III (Porta de Entrada + Grupo Terapêutico) - fortalecimento no processo de recuperação e prevenção a recaída, devido ao uso abusivo de drogas/álcool.	34	100%
PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador de São José dos Campos disponibiliza vagas de emprego nas mais diversas áreas do mercado de trabalho, todas elas estão cadastradas no <u>Portal Mais Emprego</u> e estão acessíveis para quem tiver cadastro no Portal. Para concorrer, é preciso que o perfil do candidato seja compatível ao perfil da vaga oferecida para gerar o encaminhamento para entrevista. Acolhidos: (L.B.L/ W.S / M.V.B.S / F.B.P– encaminhado por duas vezes)	05	

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

EJA - para inscrição no EJA (Educação de Jovens e Adultos) serviço que atende em especialmente a adultos, permite que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo, possibilitando sua qualificação para conseguir melhores posições no mercado de trabalho. Acolhido: R.S.S/ M.R.S	02	
PASSEIO/BANCO – Saída com acolhidos comprometidos acompanhados com equipe técnica e/ou cuidador social. Acolhidos: (A.S / J.L.A)	01	
TOTAL	42	

ETAPA 9 - 30% DESLIGAMENTO DO ABRIGO POR CONQUISTA DE AUTONOMIA.

RESULTADOS ALCANÇADOS - Previsto Mensal: 24 desligamentos

Efetivado no mês	Meta 30%
07	29,17%

PONTOS DE ATENÇÃO

Volume dos desligamentos	Total
Auxílio Moradia	01
Autonomia	04
Retorno Familiar	02

Auxílio Moradia - Encaminhados Para Análise

Usuário Concedente	Data	Benefício	Requerentes
LUCIANA APARECIDA SANTOS FERNANDES	10/01/2025	Auxílio Moradia	A.C.S
TOTAL	01		

FONTE GESUAS

ETAPA 10 - 10% DOS ACOLHIDOS QUE FORAM DESLIGADOS POR CONQUISTA DA AUTONOMIA - SÓ SEJAM INSERIDOS NO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO APÓS 180 DIAS DO DESLIGAMENTO.

RESULTADOS ALCANÇADOS - Previsto Mensal até 08 acolhidos

Efetivado no mês	Meta 10%
03	100%

Acolhidos		
J.C.S.O	R.W.H	C.R

ETAPA 11 - 20% DE VISITAS DOMICILIARES SENDO REALIZADAS, APÓS O DESLIGAMENTO COM AUTONOMIA E APÓS O RETORNO AO CONVÍVIO FAMILIAR.

RESULTADOS ALCANÇADOS Previsto Mensal: 16 visitas

Efetivado no mês	Meta 20%
09	56,25%

Período de referência: 01/01/2025 a 31/01/2025

Buscas Ativas

Data e Hora	Responsável Familiar	Técnico(s) Responsável(is)
09/01/25 16:17	J.L.M	Gisele Patricia Botelho de Oliveira
16/01/25 13:12	R.B.O	LUCIANA APARECIDA SANTOS FERNANDES, LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA
27/01/25 12:22	R.B.O	LUCIANA APARECIDA SANTOS FERNANDES, LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA
29/01/25 11:54	A.B.S	Gisele Patricia Botelho de Oliveira, LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA
TOTAL	04	

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

Visitas domiciliares

Data e Hora	Responsável Familiar	Técnico(s) Responsável(is)
10/01/25 13:50	F.F.S.F	LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA, Gisele Patricia Botelho de Oliveira
10/01/25 14:07	G.F.J.P	Gisele Patricia Botelho de Oliveira, LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA
10/01/25 15:40	J.P.D	LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA, Gisele Patricia Botelho de Oliveira
15/01/25 08:24	F.F.S.F	LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA, Gisele Patricia Botelho de Oliveira
15/01/25 14:01	R.H.S	Gisele Patricia Botelho de Oliveira, LUCIANA APARECIDA SANTOS FERNANDES, LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA
15/01/25 14:42	M.P.S	LUCIANA APARECIDA SANTOS FERNANDES, LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA, Gisele Patricia Botelho de Oliveira
29/01/25 09:09	F.F.S.F	Gisele Patricia Botelho de Oliveira, LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA
29/01/25 09:27	J.L.M	LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA, Gisele Patricia Botelho de Oliveira
29/01/25 11:54	A.B.S	Gisele Patricia Botelho de Oliveira, LUCIMÁRIA VITAR CUBI FURUSAWA
TOTAL	09	

**IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO DO MÊS

PONTOS DE ATENÇÃO*

- 583 pessoas acessaram o serviço neste mês via sistema POPWEB, sendo 2.242 pernóites.
- 70 acolhidos com acolhimento desde os meses anteriores, permanecendo 13 acolhidos até o final do mês, o restante com desligamento no decorrer do mês.

FREQUENCIA MENSAL*	TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS (acolhimento meses anteriores + mês atual via POPWEB)	653
ATENDIMENTO ACOMPANHAMENTO	Coordenação	67
	Atendimento social realizados	911
	Atendimento psicológico realizados	581
	Passagens atendidas com vale transporte	49
FAIXA ETÁRIA	Sem data de nascimento conhecida	0
	18 a 29 anos	77
	30 a 59 anos	533
	Acima de 60 anos	43
ESCOLARIDADE	Nunca frequentou escola	0
	Creche	0
	Educação Infantil	0
	1º ano E. Fundamental	2
	2º ano E. Fundamental	4
	3º ano E. Fundamental	2
	4º ano E. Fundamental	18
	5º ano E. Fundamental	5
	6º ano E. Fundamental	5
	7º ano E. Fundamental	5
	8º ano E. Fundamental	62
	9º ano E. Fundamental	5
	1º ano E. Médio	7
	2º ano E. Médio	3
	3º ano E. Médio	78
	Superior Incompleto	0
	Superior Completo	1
	EJA - Ensino Fundamental	2
	EJA - Ensino Médio	1
	Outros	14
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	Álcool/droga	653
	Nenhuma	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO	Conflito familiar / Desemprego - dependência química e/ou álcool	653
	Despejo	0

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

DE RUA	Violência doméstica	0
CATEGORIA	Munícipe	402
	Migrante	251
	Imigrante	0
TIPO DE DEFICIÊNCIA	Cegueira	02
	Baixa Visão	02
	Surdez severa/profunda	01
	Surdez leve/moderada	01
	Deficiência física	06
	Deficiência mental ou intelectual	05
	Síndrome de Down	00
	Transtorno/doença mental	05
	Mudez	00
	TEA - Transtorno do Espectro Autista	01
ENCAMINHAMENTOS PARA REDE POR TIPO	2 - Para acesso a Documentação Civil (Certidão de Nascimento, RG, Carteira de Trabalho, etc)	43
	31 - Para Serviços de Saúde Mental	50
	34 - Para outros serviços ou unidades do Sistema Único de Saúde	100
	41 - Para Educação – Rede regular de ensino (ensino fundamental e ensino médio)	3
	51 - Para Serviços, Programas ou Projetos voltados à geração de trabalho e renda	1
	71 - Para Poder Judiciário	4
	75 - Para acesso ao Passe Livre	1
	85 - Para Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos voltados para Adultos	5
	88 - Para CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	16

Volume de Encaminhamentos Enviados por equipamento(destino)

Unidade	Total
UBS -ADMINISTRAR MEDICAÇÃO	1
CTP (CENTRO DE TRATAMENTO E PREVENÇÃO EM TISILOGIA)	2
CVV-Centro de Valorização da Vida-(FRANCISCA JULIA)	2
CENTRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	1
UBS INTERLAGOS	1
RECEITA FEDERAL	1
CARTORIO DE REGISTRO CIVIL	4
PAT	2
HOSPITAL DA VILA INDUSTRIAL	1
CAPS AD III PORTA ENTRADA	1
HOSPITAL CLINICA SUL	1
FÓRUM	2
UBS ADMINISTRAR MEDICAÇÃO	1
Vale Clin-exame	1
JUNTA MILITAR	1
FORUM - CRIMINAL	1
BANCO BRADESCO	1
HOSPITAL FRANCISCA JULIA	1
CAPS AD III	1
POUPA TEMPO	1

Unidade	Total
CARTORIO REGISTRO CIVIL	1
LABORATORIO SABIN	1
HOFTALMED	1
UBS	59
PAT-POSTO DE ATENDIMENTO AO TRABALHADOR	3
POUPATEMPO	29
CAC	1
EJA-SUPLETIVO	1
PASSSE LIVRE	1
UES BANHADO	3
HOSPITAL MUNICIPAL	4
CAPS AD III (GRUPO TERAPEUTICO)	31
EJA	1
CAPS AD III (PSIQUIATRA)	6
CAPS AD III (FARMACIA)	7
UPA CAMPO DOS ALEMÃES	19
CRMI	2
CAPS BOSQUE	1
HOSPITAL PIO XII	1
DEFENSORIA PUBLICA	1

SERVIÇO DE ACOlhIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS DO SEXO MASCULINO – UNIDADE SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

Unidade	Total
CAPS AD Porta de Entrada	1
UBS VILA NAIR	1
Centro Pop I	4

Unidade	Total
Cras Dom Pedro	16

Fonte GESUAS

3) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

GRUPO DE ACOLHIDA

➤ GRUPO ACOLHIDA

ETAPA: O Grupo de Acolhida é destinado para os acolhidos que acessam a Unidade apenas para a pernoite e o grupo é realizado pela equipe técnica (Assistente Social /Psicóloga), com objetivo de escuta qualificada, orientação quanto ao acesso a rede de serviços do município, importância da documentação civil, atualização do CAD. Único e oferta/encaminhamento para o Centro Pop para triagem/avaliação e caso seja Migrante oferta de passagem via fluxo migratório para as cidades de origem.

DESCRIÇÃO: Essa atividade ocorreu de segunda a sexta feira no período das 07h00 às 08h00, com a participação da equipe técnica (Assistente Social e Psicóloga).

Dias	Quantidade
02	32
03	14
06	31
07	19
08	14
09	17
10	19
13	36
14	17
15	14
16	13

20	25
21	14
22	19
23	15
24	11
27	20
28	05
29	14
30	14
31	16
TOTAL	379

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO (INDIVIDUALIZADO E EM GRUPO)

ETAPA: O desenvolvimento do trabalho do atendimento psicológico individual tem como finalidade básica o fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos, assim, constitui uma estratégia de oferecer escuta e apoio para quaisquer situações em que haja sofrimento humano e uma busca por mudanças.

No atendimento em Grupo de Psicologia, as profissionais buscam incentivar na participação, por meio das temáticas. Essa atividade tem como objetivo abrir espaço de diálogo, escuta e troca, na perspectiva de fortalecer os vínculos, incluindo a convivência entre os acolhidos, potencializar os vínculos com os profissionais, ampliar seus olhares para os cuidados de bem estar mental e saúde, com reflexão de fazer escolhas melhores e que ainda existe a chance de mudança, mesmo diante de situações de sofrimento e violência, podendo sugerir atenção especial da profissional nos atendimentos individuais.

DESCRIÇÃO: A Psicologia dentro do equipamento é presente de Segunda a Sexta-feira das 07h00 às 16:00, conforme a carga horária contratada. O profissional de psicologia é indispensável para oferta do trabalho aos acolhidos, com escuta qualificada, elaboração e enfoque em questões emocionais, principalmente as comportamentais que interfere muitas vezes na conduta dentro do equipamento. Realizada pela equipe de psicologia os atendimentos individuais (PIA), nas atividades em Grupo, motivamos os acolhidos a buscarem por melhores condições de vida, sair da condição de população

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

em situação de rua, abaixo seguem as temáticas.

➤ GRUPO DE PSICOLOGIA/PROJETO DE VIDA

DATA	TEMÁTICA	QTDE PARTICIPANTES
08	Objetivos para Vida	22
15	Trabalho em Equipe – comportamentos adequados	30
28	Semana Janeiro Branco – Incentivo e prática para busca de qualidade de vida – Caminhada e exercício na Academia ao Ar Livre do Bairro Interlagos	10
29	Semana Janeiro Branco – Saúde Mental e Emocional	21
TOTAL		83

PONTOS DE ATENÇÃO:

Temática “Objetivos para Vida” – trabalhamos com os acolhidos que os objetivos de vida são o que queremos alcançar ou fazer em nossas vidas. Eles nos ajudam a sentir que temos um propósito e uma direção a seguir, dando-nos um motivo para trabalhar por algo que é importante. Podem ser de curto ou longo prazo, desde as áreas pessoais, profissionais, financeiras, educacionais, de saúde e outras áreas da vida. E são importantes para direção, motivação, crescimento pessoal, realização e felicidade, melhor tomada de decisão, resiliência e perseverança, foco e eficiência aprimorados com metas claras. Ou seja, nos dão um propósito, nos motivam, nos ajudam a crescer e nos mostram o caminho para uma vida plena e significativa. Aproveitamos e destacamos os objetivos para continuidade nos acompanhamentos terapêuticos no CAPS AD III.

Temática: “Trabalho em equipe – comportamentos adequados” – realizamos dinâmica com os acolhidos com objetivo do trabalho em equipe, receberam partes de um determinado desenho/figura do corpo humano, o comando dado a eles foi “montagem”, após algum período observamos que os acolhidos que se comunicaram entre si conseguiram montar a figura. O grupo que não teve comunicação entre si, a figura não foi completada. Ao final da atividade, explicado o objetivo do trabalho em equipe e refletimos que para se entregar um trabalho com excelência identificamos, refletimos sobre a colaboração em equipe, comportamento e comunicação.

Temática: “Semana Janeiro Branco – Incentivo e prática para busca de qualidade de vida” – Caminhada e exercício na Academia ao Ar Livre do Bairro Interlagos.

Temática: “Semana Janeiro Branco – Saúde Mental e Emocional” - informamos aos acolhidos qual o significado da Campanha Janeiro Branco, sendo movimento brasileiro sobre Saúde Mental que há mais de uma década convida a sociedade a refletir, dialogar e agir em prol do bem-estar emocional. Criada em 2014 pelo psicólogo, palestrante e escritor mineiro Leonardo Abrahão, a campanha se consolidou como um marco no calendário brasileiro e, desde 2023, é reconhecida oficialmente como Lei Federal (Lei 14.556/23). Realizamos a conscientização e o incentivo do autocuidado com a saúde mental, alertando a todos de que o autocuidado é fundamental para uma melhor qualidade de vida. Citamos como exemplo a busca por exercícios, caminhadas, ajuda especializada (UPAS SAÚDE MENTAL, CAPS AD III, dentre outros) sempre que houver sinais de problemas relacionados à saúde mental, além do uso adequado das medicações.

ATENDIMENTO COM ASSISTENTE SOCIAL (INDIVIDUALIZADO E RODA DE CONVERSA EM GRUPO)

ETAPA: O desenvolvimento do trabalho da Assistente Social, consiste através das intervenções qualificadas, desenvolver condições para o fortalecimento da independência e autonomia pessoal e social dos acolhidos, conforme suas especificidades, garantindo assim a proteção integral (garantia de direitos e cidadania). Nas rodas de conversa em grupo as profissionais buscam incentivar a participação

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

por meio de temáticas que possibilitem o interesse dos acolhidos. Essa atividade tem como objetivo espaço de diálogo e troca, na perspectiva de fortalecer os vínculos e ampliar seus olhares para o novo, reflexão e potencialização do processo da construção da autonomia e nas relações interpessoais.

DESCRIÇÃO: O profissional de serviço social é indispensável, pois tem o compromisso em reduzir as violações de direitos sociais e seus agravamentos, no âmbito da Assistência Social, Saúde, Educação, Habitação, Justiça dentre outras.

As ações técnicas ocorreram semanalmente de segunda a sexta feira das 07h00 as 17h00, sendo efetivada por 03 técnicas, divididas em 30 horas semanais cada uma. Nos atendimentos individuais, suas ações contribuíram no acolhimento humanizado, escuta qualificada da trajetória de vida, contexto familiar, social, econômico, cultural, saúde, dentre outras.

Nas rodas de Conversa em Grupo, foram apresentadas temáticas diversas com oportunidades e reflexões para mudança de vida. Ao final de cada atividade, abrimos espaços para esclarecimentos de dúvidas.

➤ RODA DE CONVERSA COM ASSISTENTE SOCIAL

DATA	TEMÁTICA	QTDE PARTICIPANTES
02	Empregabilidade – Orientação e Oportunidades de Emprego	22
07	Início de Ano, em busca de novas metas	21
16	Demandas Pessoais – Organização e Encaminhamentos	21
24	Viver na Rua não é uma opção	23
24	Equipe Centro POP – orientações e fluxo de atendimento	39
30	Semana Janeiro Branco – Convidados Equipe CAPS AD III – Cuidadr da Saúde e Cuidar da Mente	40
TOTAL		166

PONTOS DE ATENÇÃO:

Segue abaixo a temática apresentada nas rodas de conversas com os acolhidos:

Temática “Empregabilidade - Orientação e Oportunidades de Emprego” – informamos aos acolhidos sobre o conceito de Empregabilidade, que é aquilo que define as aptidões dos profissionais para concorrer a uma vaga no mercado de trabalho, ou seja, a junção de habilidades fundamentais que uma pessoas deve ter para ocupar determinada posição. Abrangem também questões interpessoais, como empatia, socialização, trabalho em equipe, dentre outras. Destacamos que no processo seletivo, o recrutador aplica dinâmicas e entrevistas de emprego para investigar os potenciais dos candidatos, buscando habilidades reais, e não somente o que está descrito na apresentação do currículo. Outros fatores que influenciam são: nível de educação; capacidade de inovação; visão estratégica; vontade de aprender; flexibilidade; experiência no mercado de trabalho; competências gerais e específicas; rede de relacionamentos; necessidade de mercado e perfil profissional. Posterior, divulgamos as vagas de trabalho abertas no PAT e aqueles interessados buscr pela equipe técnica para encaminhamento até o local.

Temática “Início de Ano, em busca de novas metas” – trabalhamos com os acolhidos a importância de definir objetivos e a busca pela melhor qualidade de vida. Posterior realizado dinâmica por meio de perguntas sobre as metas estabelecidas no ano anterior e quais conseguiram atingir ou que estão em andamento já iniciadas. Alguns acolhidos, trouxeram algumas mestas conquistadas sendo: retorno aos estudos, acompanhamento no Grupo Terapêutico do CAPS AD III e rede de saúde, emissão da segunda

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

via de documentos pessoais, desde ao RG, Certidão de Nascimento/Casamento, Título de Eleitor e Reservista.

Temática “Demandas Pessoais - Organização e Encaminhamentos” – trabalhamos com os acolhidos a necessidade da organização pessoal e direcionamos os encaminhamentos a rede do município.

Temática “Viver na Rua não é uma Opção”, trabalhamos com os acolhidos as vulnerabilidades e meios de estratégias para sair dessa condição resultante de situações adversas, seja por desemprego, dependência química/etílica, conflitos familiares, despejo, violência doméstica. O olhar da sociedade para esse público de forma preconceituosa e invisível, por isso é muito importante buscar por mudança de vida, conhecer seus direitos e deveres. Toda pessoa em situação de rua tem direito à vida com saúde, trabalho, educação, segurança, moradia, lazer, tratamentos para dependência química como ambulatorial via CAPS AD III e/ou internações em Comunidades Terapêuticas, além do fortalecimento de vínculos familiares. Apresentamos algumas histórias de vida, de sucesso, de ex acolhidos que conquistaram o grande sonho de sair da condição de situação de rua e ser visto pela sociedade como pessoa produtiva e capaz, sabemos que o caminho a se percorrer não é fácil, mas também não é impossível, basta dar o primeiro passo.

Temática “Equipe Centro Pop – Orientações e Fluxo de Atendimento” – presença das equipes do Centro Pop (Coordenação/equipe técnica), com objetivo da apresentação e esclarecimentos quanto ao fluxo de atendimento e oferta do serviço.

Temática “Semana Janeiro Branco – Cuidadar da Saúde e Cuidar da Mente” – recebemos a presença da equipe técnica (Terapeuta Ocupacional e psicóloga) do CAPS AD III, realizaram ação especial com menção da Campanha Janeiro Branco dedicada à conscientização sobre a Saúde Mental e a prevenção das doenças decorrentes do estresse, como ansiedade, depressão e pânico. As doenças mentais poder ser causadas por uma série de fatores, como genética, estresse, abuso de substâncias e traumas. Enfatizaram também a importância do acompanhamento nos grupos terapêuticos, psicológicos e quando necessário o uso de medicação.

GRUPOS COM EQUIPE TÉCNICA (ASSISTENTE SOCIAL, PSICOLOGIA E COORDENAÇÃO TÉCNICA)

➤ ASSEMBLEIA

ETAPA: Essa atividade tem como objetivo o bem-estar do grupo, a conscientização coletiva da rotina do trabalho, Normas e Regras do equipamento, direcionamentos de questões surgidas no dia a dia e apresentar orientações sobre os direitos e deveres de cada pessoa assistida. Além de ser um espaço também direcionado para a escuta dos acolhidos para melhoria coletiva e os assuntos serão avaliados podendo ser de imediata a devolutiva e/ou com retorno da Diretoria.

DESCRIÇÃO: Essa atividade acontece uma vez ao mês, com a presença do maior número da equipe técnica.

DATA	QTDE PARTICIPANTES
31	41

PONTOS DE ATENÇÃO: Este mês enfatizamos sobre a convivência coletiva, Normas e Regras, situações de conflitos entre acolhidos e o desrespeito com equipe técnica e operacional.

ATIVIDADES COLETIVAS DE CONVÍVIO / SOCIALIZAÇÃO / RECREATIVA(MOMENTOS DE LAZER)

ETAPA: Essa atividade tem por principal objetivo contribuir para a interação grupal, acesso a lazer e a construção do respeito à coletividade.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

➤ CONVÍVIO/SOCIALIZAÇÃO/RECREATIVA/MOMENTO DE LAZER (Piscina, Futebol, Dominó, Ping Pong)

- **PISCINA:** o banho de piscina é uma atividade recreativa que estimula a socialização, a coordenação motora e o autocuidado, além de reduzir a ansiedade, produz relaxamento. Essa atividade foi ofertada dentro do espaço do Abrigo em horário pré estabelecido dentro do cronograma, para não atrapalhar as demais atividades já planejadas.
- **FUTEBOL:** essa atividade foi ofertada aos finais de semana, como instrumento de socialização e momento de descontração para divertimento e bem estar físico.
- **DOMINÓ/PING PONG/:** diariamente fica a disposição dos acolhidos os jogos de dominó e ping pong, momento de socialização e interação em grupo.
- **ANIVERSARIANTE DO MÊS:** Celebrar o dia do nascimento fez com que as pessoas se sintam queridas e valorizadas, momento de dividir conquistas e alegrias, além de aumentar a auto-estima e sentimento de pertencimento.

OFICINAS (ARTESANATO / BARBEARIA / HORTA E JARDIM)

DESCRIÇÃO: As atividades iniciam com os profissionais em diálogo com os acolhidos sobre a importância na participação para conquista de novas habilidades manuais, competências e conhecimentos, além de auxiliar nas práticas cognitivas, bem estar, auto estima. As atividades tem como objetivo contribuir na melhoria da qualidade de vida, autonomia, valorização humana e novas oportunidades de geração de renda e exercício de uma nova profissão. Apresentamos as oficinas desenvolvidas dentro de equipamento no decorrer do mês.

➤ **OFICINA DE ARTESANATO** – orientações e produção de trabalhos manuais utilizando técnica variadas e materiais diversos, como confecção de tapetes, pulseiras, colar, decorações em cadernos, dobraduras, pinturas, dentre outras, conforme o interesse dos acolhidos sempre buscando o desenvolvimento de criatividade.

Data	QTDE PARTICIPANTES	Carga Horária
15	14	04h00
16	12	04h00
20	15	04h00
21	12	04h00
25	19	04h00
29	09	04h00
30	12	04h00
TOTAL	93	28 horas

➤ **OFICINA DE BARBEARIA** - orientações de como fazer os cortes de cabelos e barba, manuseio de máquina de cabelo, tesouras. Contribuiu na melhoria da qualidade de vida dos acolhidos, por meio da autoimagem e autoestima e incentivou na higienização e qualidade de vida.

Data	QTDE PARTICIPANTES	Carga Horária
08	23	04H00
15	18	04H00
21	20	04H00
31	14	04H00
TOTAL	75	16 horas

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

➤ **OFICINA DE HORTA/JARDIM** – orientações e vivências de perto de como é o ciclo das plantas, conceitos de educação ambiental e conscientização, além de promover o desenvolvimento de habilidades, como responsabilidade, planejamento, paciência e trabalho em equipe.

Data	QTDE PARTICIPANTES	Carga Horária
06	06	04H00
13	07	04H00
20	07	04H00
30	04	04H00
TOTAL	24	16 horas

AÇÃO COMUNITÁRIA – CONVIDADOS

➤ **M.S.A - MOVIMENTO SÓCIO ABRIGO**

DESCRIÇÃO: Voluntários do M.S.A – Movimento Sócio Abrigo (Universal Socioeducativo) tem como objetivo realizar atividades de ressocialização e de ação social que possam contribuir na mudança de comportamento e com cuidados especiais, por meio da realização de eventos como apresentação música, danças, teatro, esportes e palestras motivacionais. Os encontros foram realizados às quintas feiras no horário das 18h30 até 19h30.

4) INDICADORES DO PROJETO

• **Meta 1/Etapa 01: TAXA DE OCUPAÇÃO – 78 VAGAS**

PREVISÃO MENSAL: 78 VAGAS REALIZADO NO MÊS: 78 vagas OBSERVAÇÃO: 100%

• **Etapa 2: Garantir 100% de acolhida imediata e o atendimento técnico qualificado.**

PREVISÃO MENSAL: 78 REALIZADO NO MÊS: 1.559 OBSERVAÇÃO: 100%

• **Etapa 03: Garantir 100% acolhidos que pernотaram à mais de 15 dias, sendo encaminhados para obter a documentação civil básica completa (RG, CPF, Título de Eleitor)**

PREVISÃO MENSAL: 52 REALIZADO NO MÊS: 43 OBSERVAÇÃO: 100% (09 acolhidos com documentação regularizada, não havendo a necessidade do encaminhamento)

• **Etapa 04: Garantir que 100% dos acolhidos que pernотaram à mais de 15 dias, sendo encaminhados para inserção na Base dedados do Cadastro Único (atualização e/ou inscrição)**

PREVISÃO MENSAL: 52 REALIZADO NO MÊS: 16 OBSERVAÇÃO: 100% (36 acolhidos estão com CADÚnico regularizado, não havendo a necessidade do encaminhamento)

• **Etapa 05: Garantir 100% de acolhidos com o Plano Individual de Atendimento (PIA)**

- PIA COMPLETO** para os acolhidos com 45 dias de pernoite
PREVISÃO MENSAL: 18 REALIZADO NO MÊS: 18 OBSERVAÇÃO: 100%
- PIA PRELIMINAR** para os acolhidos que pernотaram 15 dias consecutivos
PREVISÃO MENSAL: 58 REALIZADO NO MÊS: 58 OBSERVAÇÃO: 100%

• **Etapa 06: Garantir 50% de frequência e/ou adesão dos acolhidos na participação das atividades (Oficinas)**

PREVISÃO MENSAL: 39 acolhidos por atividade REALIZADO NO MÊS: 485 participantes
OBSERVAÇÃO: 47,84%

• **Etapa 07: Garantir 100% do Cumprimento da carga horária de 60 HORAS de oficinas, conforme previstas no Termo de Referência.**

PREVISÃO MENSAL: 60 horas REALIZADO NO MÊS: 60 horas OBSERVAÇÃO: 100%

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

- **Etapa 08: Garantir 20% de participação dos acolhidos em grupos de atividades no território**
PREVISÃO MENSAL: 16 REALIZADO NO MÊS: 42 OBSERVAÇÃO: 100%
- **Etapa 09: Garantir 30% de desligamento do Abrigo por conquista de autonomia**
PREVISÃO MENSAL: 24 REALIZADO NO MÊS: 07 OBSERVAÇÃO: 29,17%
- **Etapa 10: Garantir 10% dos acolhidos que foram desligados por conquista de autonomia – só sejam inseridos no Serviço de Acolhimento, após 180 dias do desligamento.**
PREVISÃO MENSAL: até 08 REALIZADO NO MÊS: 03 OBSERVAÇÃO: 100%
- **Etapa 11: Garantir 20% de Visitas Domiciliares sendo realizadas, após o desligamento com autonomia e após o retorno ao convívio familiar.**
PREVISÃO MENSAL: 16 REALIZADO NO MÊS: 09 OBSERVAÇÃO: 56,25%

CONCLUSÃO:

O Serviço de Acolhimento Institucional para adultos do sexo masculino em situação de rua – modalidade Abrigo – Região Sul, seguiu as Normas Técnicas da Política Nacional de População em Situação de Rua e as orientações da Secretaria de Apoio Social ao Cidadão – SASC e demais Normativas das Políticas Públicas. Nosso público alvo, são pessoas do sexo masculino a partir dos 18 anos de idade, com diferentes realidades, mas que possuem em comum a condição de pobreza absoluta, vínculos familiares rompidos e/ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, compelidos a utilizarem a rua como espaço de moradia e sustento, por contingência temporária. Nossa demanda de acolhimento não é espontânea, os encaminhamentos dos acolhidos são realizados pelo Serviço Especializado em Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

Para o **CONTROLE DAS VAGAS**, utilizamos diariamente o monitoramento das 78 vagas, por meio do sistema implantado pela Rede da Vigilância Sociassistencial “POPWEB”. Esse recurso nos dá a dimensão das vagas preenchidas, acolhidos que estão externos, registros das refeições, além dos registros de ocorrências, atualizações nos cadastros individuais e bloqueios. Em alguns momentos no decorrer do ano, o sistema POPWEB apresentou algumas instabilidades que ocasionou dificuldades em registrar os acolhidos, sendo realizado o contato com a Vigilância para informe do ocorrido e ajustes necessários. Todas as necessidades do equipamento foram atendidas pelo serviço da Vigilância Socioassistencial.

Os acolhidos foram inseridos na Unidade Sul, via encaminhamento das equipes do Centro Pop e Abordagem Social. E no decorrer da semana, as equipes técnicas realizaram os “Grupos de Acolhida” com os acolhidos de pernoite, e em seguida foram encaminhados para reavaliação no Centro Pop. O traslado dos acolhidos foram via transporte do Apoio Social (somente na segunda ou após período de feriado) e via transporte da Unidade de Acolhimento de 3ª a 6ª feira no período da manhã.

Os acolhidos com acolhimento provisório, permanecem no equipamento no acolhimento e realizamos os atendimentos técnicos e identificamos as demandas e construímos os encaminhamentos à rede do território dos serviços sociassistenciais, saúde, justiça e demais políticas públicas. Todos foram conscientizados sobre a importância em cumprir as Normas e Regras do equipamento e disponibilizamos no mural os procedimentos e o cronograma das atividades em grupo. Incluímos também, a construção do planejamento individual nos primeiros atendimentos na tentativa de redução às violações de Direitos e garantir o acesso as demais políticas setoriais.

Servimos 04 refeições diariamente, com café da manhã, almoço, café da tarde e janta, com lançamentos no sistema POPWEB.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

As atividades em grupo (Psicologia e Serviço Social) apresentamos temáticas diversas com reflexões para mudança de vida e no final de cada atividade, abrimos espaços para troca/esclarecimentos dúvidas entre equipe e acolhidos. Enfatizamos também as Normas e Regras do Equipamento, organizações de pertences, rotina do dia a dia e procedimentos interno, incluímos também na reunião a organização e pedidos de melhorias estrutural do equipamento.

Incentivamos os acolhidos a buscarem por novos Projetos de Vida, incluímos temáticas nas reuniões em grupo com objetivo de Novo Recomeço. Refletimos e buscamos trabalhar novas habilidades para criação de estratégias para construção de vínculos familiares, superação das situações de violações de direitos e garantia de acesso a direitos, para rompermos com a vivência de rua e assim garantir a efetivação do desligamento de autonomia. .

Desenvolvemos com esses acolhidos acima de 15 dias o Plano Individual de Atendimento (PIA), sendo que este instrumental possibilitou traçar um plano de acompanhamento a curto, médio e longo prazo, auxiliando na elaboração do Projeto de Vida, cuja as atividades realizadas foram com o objetivo da busca por novas conquistas e mudança de vida, desde a emissão de currículos, cadastro no PAT, liberação de vale transporte para busca de trabalho e entrevista de emprego, além de outras necessidades identificadas.

A elaboração e formalização do PIA, aconteceu em 02 (duas) etapas, conforme descrita abaixo:

1ª etapa PIA (PRELIMINAR) para acolhidos que permanecem na unidade de acolhimento mais de 15 dias.

2ª etapa PIA (COMPLETO) para os acolhidos que permaneceram na unidade por 45 dias.

Promovemos ações de fortalecimento, com várias atividades de socialização, deixando o acolhido expor manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer. Foram realizadas atividades como cine, futebol, passeios com os acolhidos incluindo aqueles com algum comprometimento e/ou idosos. Além dessas ações disponibilizamos jogos educativos e de lazer, como piscina, dama, dominó, jogos de tabuleiro entre outros, sempre com o desejo de construir um espaço mais aconchegante, humanizado e de convivência.

As oficinas de geração de renda foram realizadas de forma a contribuir para o despertar de nova profissionalização e habilidades para busca de nova geração de renda, além de contribuir para o processo de socialização, convívio em grupo. Continuamos a orientar e incentivar a todos os acolhidos sobre a importância na participação das atividades.

Realizadas pelas técnicas a busca ativa, com o objetivo de ampliar o olhar sobre os acolhidos atendidos, contatos telefônicos na perspectiva do resgate ou fortalecimento dos vínculos familiares para identificar se as pessoas atendidas possuem rede de apoio familiar e demais serviços da rede quando necessário.

Nos casos de acolhidos com agravamento de saúde ou alguma necessidade de atenção nos cuidados no dia a dia, realizamos os direcionamentos e encaminhamentos necessários via rede, além da articulação com a Unidade de Acolhimento AVD (Atividades da Vida Diária) para solicitação de transferência, por ser um espaço de maiores cuidados, devido a redução da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção. Continuamos com acolhidos com comprometimentos psíquicos e/ou deficiência intelectual, além de idosos comprometidos que não possuem a rede de apoio familiar. Nos casos dos idosos, solicitamos junto ao CREAS a vaga em Instituições de Longa Permanência para Pessoas Idosas – ILP e também na participação das atividades no Centro Dia da Casa do Idoso.

Houveram situações de interlocução com órgãos de defesa de direitos, registro de informações em

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

prontuário eletrônico e um acompanhamento socioassistencial com mais qualidade, minimizando e ou evitando violação de direitos. Sendo assim, as ações desenvolvidas no Serviço pautou-se no reconhecimento dos usuários como Sujeitos de Direitos e sempre mencionando a importância de se exercer também os seus Deveres na Sociedade.

Em todos os atendimentos refletimos sobre a importância dos encaminhamentos/orientações serem cumpridos por parte dos acolhidos, para assim favorecer e/ou romper sua vivência e a permanência em situação de rua, porém grande parte dessa demanda atendida faz uso de substâncias psicoativas e etílica, dificultando na efetivação desses encaminhamentos por extravio por parte deles, sendo necessário realizar novos encaminhamentos no mesmo mês.

Podemos destacar que a atuação da equipe técnica de referência, contribuiu significativamente na vida das pessoas atendidas e cada acolhido foi visto em sua singularidade, de acordo com a construção do seu Plano Individual de Atendimento, e para aqueles que aderiram o acolhimento foi perceptível a possibilidade de mudança de vida e novos hábitos, o que possibilitou na construção de autonomia, independência, autocuidado e novas perspectivas de Projeto de Vida. Através da entrevista individual, permitiu-se melhor compreensão na elaboração do diagnóstico social do indivíduo. Ao identificarmos as questões peculiares de cada usuário, foi possível traçar um plano de ação para darmos direcionamento nas intervenções e encaminhamentos para a regularização dos documentos, ou para um dos serviços de acolhimento do programa.

Durante os atendimentos, buscamos sensibilizar os usuários sobre as possibilidades do resgate a dignidade mediante a aceitação do serviço ofertado, avançando para ruptura com a vivência de rua. Frente aos desafios, foi possível dar visibilidade a nossa atuação alcançando com eficiência as demandas mais complexas desse público. Considerando cada usuário ser protagonista de sua própria história, observando o desejo interno na busca por dignidade e vontade de reescrever uma nova trajetória de vida.

Foram oferecidas condições para a independência e autocuidado, sempre respeitando a individualidade e com escuta qualificada, para cada situação, de acordo com as condições de compreensão e assimilação da realidade, com acolhimento e atendimento digno, atencioso e respeitoso, ausente de procedimentos vexatórios e coercitivos.

Trabalhamos para a manutenção da integridade e preservação da história de vida, através da compreensão das dificuldades apresentadas, onde puderam experimentar um ambiente familiar, com alimentação saudável, local para descanso, higienização adequada, onde em vários momentos o cuidador é solicitado para os cuidados básicos desde a higienização (banho, troca de fraldas, higienização bucal, corte de unha) até mesmo para ajudar na alimentação, devido as condições de saúde de extrema fragilidade.

Realizamos o envio dos Relatórios a SASC com a solicitação do benefício para o acesso ao Auxílio Moradia Temporário, por intermédio do Decreto Municipal n. 7.861, de 21 de junho de 2018. Continuamos a realizar as visitas domiciliares dos ex acolhidos que receberam o benefício do auxílio moradia temporário. Esses acolhidos foram acompanhados pelos 03 primeiros meses posterior ao desligamento do equipamento, após esse período, foram encaminhados para acompanhamento pelas equipes do Centro Pop. Cabe a Unidade de Acolhimento realizar o relatório individual de encaminhamento de cada acolhido, para que o serviço do Centro Pop possa continuar com acompanhamento. Esse relatório é direcionado via e-mail. As buscas ativas, continuam para que possamos dar continuidade nos acompanhamentos das visitas domiciliares.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

PONTOS DE ATENÇÃO:

O serviço de acolhimento tem sido realizado de maneira organizada e atendendo as metas estabelecidas, porém identificamos na etapa 06 - Vários fatores que influenciaram ao não cumprimento da meta, destacamos os acolhimentos de pernoites (município/migrante) que não participam das atividades devido ao horário que chegam para acolhimento após as 17h00 e no próximo dia a partir das 08h00 são encaminhados para reavaliação no Centro POP/CAM, além da rotatividade de acolhimentos provisórios que não aderem ao acolhimento e observamos que são ocasionados, em sua grande maioria, pelo uso abusivo de substâncias psicoativas (SPAs) e etílica, pois saem do equipamento e muitas vezes não retornam ocasionando a evasão. Outro fator também está relacionado as saídas programadas com demandas específicas na rede de apoio (SAÚDE, CAPS AD III, CRAS, POUPA TEMPO, TRABALHO INFORMAL, JUSTIÇA, BUSCA DE EMPREGO, dentre outras) e não participaram pois estavam externos no momento das atividades.

Continuamos a garantir a participação dos acolhidos nas atividades no território, conforme descrito na etapa 08 e seguiremos mês a mês, proporcionando passeios aos acolhidos, principalmente aos comprometidos.

Trabalhamos com os acolhidos a construção de sua autonomia (recolocação no mercado de trabalho, fortalecimento de vínculos comunitários, sociais e familiares, auxílio moradia temporário) para que possamos realizar o desligamento com autonomia, pois esses fatores representam a principal estratégia para favorecer esse processo.

Continuamos a realizar as visitas domiciliares dos ex acolhidos que receberam o benefício do auxílio moradia temporário. Esses acolhidos serão acompanhados pelos 03 primeiros meses posterior ao desligamento do equipamento, após esse período, serão acompanhados pela equipe do Centro Pop. Cabe a Unidade de Acolhimento realizar o relatório individual de encaminhamento de cada acolhido, para que o serviço do Centro Pop possa continuar com acompanhamento. Esse relatório é direcionado via e-mail. As buscas ativas, continuam para que possamos dar continuidade nos acompanhamentos das visitas domiciliares.

REUNIÕES EQUIPE/SASC/TREINAMENTOS

- REUNIÃO REFERÊNCIA TÉCNICA/ EQUIPE OPERACIONAL/DIRETORIA

Realizada semanalmente a reunião com a equipe técnica, com objetivo de discussão de casos dos acolhidos e necessidades específicas individuais de cada assistido, devolutiva das reuniões junto a SASC. Continuamos com as orientações em geral com as equipes operacionais (ASG, Portaria, Cuidador Social), com objetivo de direcionar suas ações de trabalho do dia a dia na oferta do serviço.

- REUNIÃO SASC/EQUIPAMENTOS DA REDE POPULAÇÃO DE RUA

Participamos das reuniões realizadas na SASC, organizada pela Gestão de Assessoria POP (Vanessa Castro e Carolina Lanzoni). Esses encontros aconteceram nas quartas feiras, no horário das 09h00, quinzenal, sendo um encontro na sede da SASC e outro encontro dentro dos equipamentos, conforme cronograma, para que assim as equipes conheçam as demais Unidades, Público alvo: Coordenações Técnicas dos equipamentos de População de Rua (Abrigos AVD, Abrigo Família, Abrigo Sul, Abrigo Boas Novas, Abrigo Feminino LGBTQIAPN+ e Centro Pop/Abordagem Social), realizamos discussões de casos dos acolhidos do serviço, além de direcionamentos em geral.

Reunião em 04/01 – Pautas:

- Casos psiquiátricos nas Unidades de Acolhimento – discussão de caso
- Encaminhar e-mail para Centro Pop – levantamento dos municípios
- Sugestão de aumentar número de vagas nas Unidades de acolhimentos AVD, Feminino
- Reativar ponto de ônibus próximo a Unidade CBM

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

Reunião em 22/01 – Pautas:

- Discussão de Caso – R.S, encaminhar para AVD
- Desligamentos – atenção ao sistema POPWEB, fazer lançamento imediato
- Bloqueios – avaliar situações referente a violência doméstica
- Transporte Apoio Social – atenção ao solicitar o veículo, comunicar de imediato quando não precisar do suporte em caso de encaminhamento para a rede, antes e/ou após o expediente do veículo da Unidade

- SUPERVISÃO TÉCNICA DO EQUIPAMENTO - Mensalmente recebemos no equipamento a visita da Gestora de Parceria do TC (Sra. Sabrina Vilela) para realização da supervisão, orientações e direcionamentos.

- REUNIÃO CENTRO POP – Recebemos o dia 24/01, a presença da equipe técnica do Centro Pop, para esclarecimentos quanto ao fluxo dos munícipes e posterior reunimos os acolhidos para reunião para apresentação da Coordenação vigente, fluxo munícipe, serviços ofertados no Centro Pop.

5) CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE AÇÕES DA EQUIPE DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO MASCULINO ADULTO - UNIDADE SUL

*EM CASO DE REUNIÕES AGENDADAS COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL, O CRONOGRAMA PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES



Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	SABADO	DOMINGO
06:00 - CAFÉ						
07:00 – GRUPO ACOlhIDA CENTRO POP (ASSISTENTE SOCIAL E PSICOLOGIA)						
07:00 AS 11:00 ARTESANATO - Valéria	Atendimento Individual As. Social / Psicologia/ GESUAS / Relatórios/ Encaminhamentos	07:00 AS 11:00 BARBEARIA	Atendimento Individual As. Social / Psicologia/ GESUAS / Relatórios/ Encaminhamentos	07:00 –AS 11:00 ARTESANATO - Valéria	Atividades de Lazer / Futebol (cuidadores)	
HORTA/JARDIM Cláudia		Atendimento Individual As. Social / Psicologia/ GESUAS / Relatórios/ Encaminhamentos	11:00 - RODA CONVERSA SOCIAL 1ª SEMANA – GISELE 2ª SEMANA – LUCIANA 3ª SEMANA – CAROL 4ª SEMANA – TODAS	11:00 - REUNIÃO DE EQUIPE TÉCNICA Última sexta Assembleia equipe toda		
Atendimento Individual As. Social / Psicologia/ GESUAS / Relatórios/ Encaminhamentos						
12:00 - ALMOÇO						
Atendimento Individual As. Social / Psicologia/ GESUAS / Relatórios/ Encaminhamentos	Atendimento Individual As. Social / Psicologia/ GESUAS / Relatórios/ Encaminhamentos	Atendimento Individual As. Social / Psicologia/ GESUAS / Relatórios/ Encaminhamentos 15:00 GRUPO PSICOLOGIA 1ª E 3ª SEMANA – ROSANA 2ª E 4ª SEMANA – MARA	Atendimento Individual As. Social / Psicologia/ GESUAS / Relatórios/ Encaminhamentos	Atendimento Individual As. Social / Psicologia/ GESUAS / Relatórios/ Encaminhamentos 15:00 – ANIVERSARIANTE DO MÊS – PREPARATIVOS E ORGANIZAÇÃO (última sexta)	Atividades de Lazer / Futebol (cuidadores)	
16:00 CAFÉ						
16:30/18:00 – BANHO	16:30/18:00 – BANHO	16:30/18:00 – BANHO	16:30/18:00 – BANHO	16:30/18:00 – BANHO 17:00 às 19:30 (DVD)	16:30/18:00 – BANHO	
17:00 às 19:30 (DVD)	17:00 às 19:30 (DVD)	17:00 às 19:30 (DVD)	17:00 às 19:30 (DVD)	18:30 M.S.A Convidado + Cuidadores	17:00 às 19:30 (DVD)	
20:00 Janta						
22:00 Recolher						
Equipe Técnica	Escala	Carga Horária		* Visita Domiciliar Equipe Técnica de Referência – AGENDAMENTO CONFORME DEMANDA * Reunião Rede Pop Rua – toda 4ª feira às 09:00 (Coordenação)		
Gisele - A. Social	Segunda a Sexta feira	07:00 as 13h00				
Carolina - A. Social		11:00 as 17:00				
Luciana - A. Social		07:00 as 13:00				
Mara - Psicóloga		07:00 as 16:00				
Rosana- Psicóloga		2ª e 6ª f – 07:00 as 16:00 / 4ª f 12:00 as 16:00				
Karina - Coord. Técnica		08:00 as 17:00				

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

De 01/01/2025 A 31/01/2025

São José dos Campos, 31 de janeiro de 2025.

Rosana de Jesus Nascimento
CRP 06/186.751



Rosana de Jesus Nascimento
Responsável Técnico /Psicóloga
CRP: 06/186.751

Karina Fernandes
Assistente Social
CRESS 32.466 / 9ª Região

Carolina Garcia Vinhosa Netto
Responsável Técnico /Assist.Social
CRESS: 71.116

Gisele Patrícia Botelho Alves
Assistente Social
CRESS 59.624 9ª Região

Gisele Patrícia Botelho Alves Benício
Responsável Técnico/ Assist.Social
CRESS: 59.624

Luciana A. S. Fernandes
Assistente Social
CRESS/SP 64230

Luciana Aparecida dos Santos Fernandes
Responsável Técnico /Assist.Social
CRESS: 64.230

Lucimária V. C. Furusawa
CRP 06/99022
Psicóloga

Lucimária Vitar Cubi Furusawa
Responsável Técnico /Psicóloga
CRP: 06/99022

Karina Fernandes
Assistente Social
CRESS 32.466 / 9ª Região

Karina Fernandes
Responsável Técnico / Coordenação
CRESS: 32.466

Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade / Presidente



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino		
Título do Projeto/Atividade/Serviço: Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos do Sexo Masculino em Situação de Rua – Abrigo Região Sul		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 21/2022
Período: 01/01/2025 a 31/01/2025		
Valor Repassado no período: R\$ 247.044,12		
Meta quantitativa pactuada: 78 pessoas do sexo masculino, maiores de 18 anos, por dia.		
Meta quantitativa atendida: 583 pessoas acessaram este serviço neste mês.		

RELATÓRIO

I – METAS E INDICADORES

Taxa de Ocupação: 78 pessoas

Descrição das atividades	Meta proposta	Resultados Alcançados
Atualização da disponibilização de vagas no sistema POPWEB de forma diária.	100% 78 vagas	– Foram disponibilizados diariamente <u>78 vagas</u> para acolhimento diariamente. – <u>583 pessoas</u> do sexo masculino, maiores de 18 anos, em situação de rua, acessaram a unidade de acolhimento neste mês. - <u>70 pessoas</u> em acolhimento remanescentes de meses anteriores, destes permaneceram 13 acolhidos até o fim do mês, o restante se desligou no decorrer do mês.



Acolhimento imediato e atendimento técnico qualificado	100% 78	100% – <u>Todas as pessoas</u> que acessaram a unidade de acolhimento neste mês receberam um atendimento qualificado. • Foram realizados <u>1559 atendimentos técnicos</u> realizados e registrados no GESUAS: ✓ Psicólogo: 581 atendimentos; ✓ Ass. Social: 911 atendimentos; ✓ Coordenação: 67 atendimentos.
Orientação e encaminhamento dos acolhidos há mais de 15 dias para obter a documentação civil (RG, CPF, Título de eleitor).	100% dos acolhidos há mais de 15 dias sendo orientados e encaminhados para obter a documentação civil (RG, CPF, Título de eleitor): 100% 64	100% – 52 pessoas permaneceram em acolhimento por mais de 15 dias. No entanto foram efetivados 43 encaminhamentos, ressaltam que o restante não tinha necessidade de encaminhamento.
Orientação e encaminhamento dos acolhidos há mais de 15 dias para ao CRAS para emissão/atualização de CAD Único.	100% dos acolhidos há mais de 15 dias sendo orientados e encaminhados para CRAS para atualização e emissão de CAD Único: 100% 64	– 52 pessoas permaneceram em acolhimento por mais de 15 dias, sendo que, 16 delas estavam sem atualização/inscrição no CAD Único e foram encaminhadas.
Elaboração de PIA • PIA Preliminar para acolhidos com 15 dias de acolhimento; • PIA Completo Para acolhidos com 45 dias de acolhimento.	100% 64	100% – 52 pessoas permaneceram em acolhimento por mais de 15 dias. Todos com o PIA elaborado: • 52 PIAs Preliminares elaborados; • 18 PIAs Completos. OBS.: Iniciam o PIA logo que recebem os acolhidos, uma vez que muitos chegam sem documentação e



		com outras necessidades, porém a rotatividade prejudica a elaboração do PIA, diante das evasões, desligamentos, uso de substâncias psicoativas. Além disso citam que muitos usuários acessam a serviço apenas para pernoite e não para acolhimento.
– Atividades: – Grupo com equipe técnica: - Rodas de conversas e grupos com Serviço Social e Psicologia, grupo Projeto de vida e Assembleia: 293 participantes no mês. – Oficinas: - Oficina de barbearia: 75 participantes. - Oficina de artesanato: 93 participantes. - Oficina de horta/jardim: 24 participantes.	50% de participação dos acolhidos nas atividades das oficinas e das atividades grupais: 39	– Foram realizadas <u>26 atividades</u> coletivas para as pessoas que permaneceram em acolhimento neste mês. Ao todo contabilizaram <u>485 participações</u> nas atividades neste mês, sendo que a mesma pessoa pode ter participado de mais de uma atividade. OBS.: Citam que as evasões comprometem de forma significativa a participação nas atividades, além disso, as pessoas acolhidas precisam resolver suas demandas (UBS; CRAS; Poupatempo; Trabalho informal, entre outros).
Cumprimento da carga horária de Oficinas.	100% do cumprimento da carga horária de oficinas: 60 Horas	100% Foram realizadas 60 h de oficinas: – Oficina de Barbearia: 16 horas. – Oficina de Artesanato: 28 horas. – Oficina de horta/jardim: 16 horas.
Participação dos acolhidos em grupos de atividades no território.	20% de participação dos acolhidos em grupos de atividades no território: 16	– <u>42 participantes</u> em grupos de atividades no território, sendo estas: CAPS AD III: 34 participantes.



		• PAT: 05 participantes. • EJA: 02 participantes. • Passeio banco: 01 participante.
Usuários sendo desligados com autonomia.	30% dos acolhidos sendo desligados com autonomia: 24	– <u>07 pessoas</u> desligadas com autonomia. Citam que neste mês 01 acolhido foi desligado por conseguir auxílio moradia, 04 acolhidos foram desligados por conquista de autonomia e 02 por retorno familiar.
Garantir que os acolhidos que foram desligados por conquista da autonomia – só sejam inseridos no serviço de acolhimento após 180 dias do desligamento.	Garantir que 10% dos acolhidos que foram desligados por conquista da autonomia – só sejam inseridos no serviço de acolhimento após 180 dias do desligamento: Até 8	– 03 acolhidos retornaram ao equipamento após desligamento por conquista da autonomia.
Realizar visitas domiciliares, após o desligamento com autonomia e após o retorno ao convívio familiar.	20% de visitas domiciliares sendo realizadas, após o desligamento com autonomia e após o retorno ao convívio familiar: 16	– <u>09 visitas realizadas.</u> As visitas acontecem para realizar o acompanhamento técnico dos ex-acolhidos que foram contemplados pelo auxílio moradia, pelo período de 03 meses, após este período o ex-acolhido passa a ser acompanhado pelo Centro POP.

II – IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO: Meta atendida, ações desenvolvidas, resultados obtidos e Justificativa

A OSC descreve através de tabelas e gráficos as ações executadas durante este período, demonstrando estar cumprindo as atividades previstas, demonstram também os encaminhamentos realizados neste mês para diversos equipamentos da rede, assim percebe-se que esta tem boa articulação com outros serviços disponíveis no território.

Relatam sobre os atendimentos com psicólogos (individuais e em grupo) e sobre os atendimentos sociais disponíveis no serviço de acolhimento, com o objetivo de



atender o indivíduo em seus problemas imediatos, informando e viabilizando seu acesso aos recursos existentes na instituição e fora dela e abortar temáticas que envolvem o reconhecimento de suas emoções.

O equipamento também oferece oficinas, com o objetivo de descobrir novas habilidades e aprimorar as previamente existentes com o intuito de reinserção no mercado de trabalho, atividades de convívio e socialização.

Neste mês a assembleia ocorreu dia 31/01, neste momento reforçaram as orientações das normas e regras visando o bem estar coletivo e abordaram assuntos sobre a importância do respeito com a equipe técnica e operacional.

Houve participação da equipe em reuniões na SASC direcionadas pela equipe de supervisão técnica com o objetivo de direcionamento das ações e discussões de casos, neste mês participaram da reunião do dia 04/01 e 22/01 onde puderam alinhar questões pertinentes aos Serviços junto à supervisão técnica da SASC.

Semanalmente também ocorrem reuniões entre a equipe técnica da OSC com o objetivo de discussão de casos e necessidades específicas de cada usuário.

Citam que dia 24/01 receberam a equipe técnica do Centro POP para esclarecimentos quanto ao fluxo de encaminhamentos e posteriormente reuniram os acolhidos para que o Centro Pop apresente-se a nova coordenação e esclarecesse sobre os serviços oferecidos pelo Serviço.

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Conforme o descrito no relatório de execução a OSC realizou atividades para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, atendendo integralmente a meta quantitativa diária quanto a disponibilidade de vagas para acolhimento de pessoas do sexo masculino, maiores de 18 anos, em situação de rua. Conforme descrito em Relatório de execução neste mês 583 pessoas acessaram a unidade de acolhimento neste mês via POPWEB, e 70 pessoas já estavam em acolhimento desde os meses anteriores, entretanto algumas dessas foram se desligando do abrigo no decorrer do mês. Dentre os usuários em



acolhimento durante o mês de janeiro, 52 usuários permaneceram por mais de 15 dias.

É válido ressaltar que o Serviço depende dos encaminhamentos realizados pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, Centro POP/Centro de Atendimento ao Migrante.

Pontuamos que a ocupação do abrigo oscila bastante devido à necessidade dos usuários em realizar atividades externas, evasão/desligamentos e pernoites, diante deste fluxo a participação nas oficinas e atividades propostas é afetada.

As oficinas desenvolvidas no equipamento estão sendo discutidas com a equipe da Proteção Social Especial, uma vez que percebe-se que algumas atividades não contribuem para o desenvolvimento da autonomia e reinserção social dos acolhidos, tendo pouca efetividade e aderência. É válido pontuar que os Oficineiros das Unidades participaram de uma capacitação desenvolvida pela equipe da PSE, que iniciou no mês de agosto/24 e se encerrou em outubro/24, com o objetivo de instrumentalizar e padronizar os temas trabalhados em oficinas desenvolvidas nos Serviços de Acolhimento Institucional.

Pontuamos que foi realizada visita técnica no equipamento dia 31/01 com o objetivo de monitorar e avaliar o Serviço executado pela OSC, conforme relatório de visita anexo.

Ajustes recomendados (com prazo para correções):

A equipe técnica continuamente está sendo orientada e acompanhada na execução dos Serviços propostos no Plano de trabalho pactuado.



III – IMPACTO SOCIAL

Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível identificar que, apesar dos pontos de atenção levantados acima que estão em discussão com a equipe desta Secretaria, a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar a realização das atividades propostas no Plano de Trabalho dentro de período avaliado.

Avaliamos que as atividades desenvolvidas neste período, ainda que com a necessidade de adequações e aperfeiçoamento, colaboraram para a garantia de direitos das pessoas em situação de rua e para construção conjunta com os acolhidos no fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, contribuindo para a preservação da integridade e condições de autonomia.

Concluimos que as atividades propostas no Plano de Trabalho foram executadas.

O Relatório Mensal de execução está sendo continuamente aprimorado para melhor demonstrar as ações que este serviço desenvolve.

IV – IRREGULARIDADES

Irregularidades Apuradas	Providências a serem tomadas pela OSC	Prazo para Solução

V – CONCLUSÃO

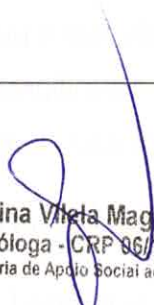
Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance integral da meta pactuada neste Termo de Colaboração em relação a disponibilização de vagas para acolhimento. Comprovam suas ações através de listagens com registros de presença dos usuários e registros de imagem que foram apresentadas à Gestora e encontram-se arquivadas, além disso as informações estão registradas no sistema informatizado disponibilizado pela SASC para registros de atendimentos.



Ressaltamos que este Serviço depende de encaminhamentos do Serviço Especializado em Abordagem Social, Centro POP/Centro de Atendimento ao Migrante.

Esclarecemos que o serviço oferecido pela OSC nesta Unidade está em consonância com o Plano de Trabalho apresentado, e que as necessidades de ajustes de algumas atividades, estão sendo discutidas com a OSC e com a SASC.

Data: 06/05/2025


Sabrina Vilela Magalhães
Psicóloga - CRP 06/143118
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Assinatura/carimbo do Gestor atual

Sabrina Vilela Magalhães – Matrícula: 751358

Registro de Visita Técnica in Loco

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

Nome do Avaliador: Sabrina Vilela Magalhães
Projeto: Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos do Sexo Masculino – Abrigo – Zona Sul OSC: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Rua Estrada Dr. Bezerra de Menezes, nº 2500 – Jardim Torrão de Ouro, São José dos Campos, SP
DATA DA VISITA: 31/01/2025

RELATÓRIO

I - Descrição Sumária das Atividades, Metas e Indicadores Estabelecidos para o período em referência

Realizada visita técnica pela Gestora da Parceria, Sabrina Vilela às 14:00h, com duração aproximada de 1h e 30 minutos. Fomos recebidas pela profissional: Karina, Coordenadora da unidade.

O objetivo da visita institucional foi realizar o monitoramento e a avaliação da parceria.

Logo na entrada pudemos observar as obras que estavam ocorrendo no equipamento, na ocasião o muro lateral já estava finalizado e segundo informações do responsável pelas manutenções estavam realizando as manutenções nos banheiros naquele momento, cita que as chuvas têm atrapalhado um pouco o andamento das manutenções externas mas relata que tem se organizado para realizar estes reparos durante o período da manhã. Cita que já realizaram a amarração do muro que se estende pela parede da cozinha, a construção do muro que desabou, alguns reparos elétricos e estão realizando os reparos nas infiltrações dos banheiros. Observamos que as paredes da cozinha, que é a extensão do muro lateral, apresentam muitas rachaduras, aparentemente profundas, que apesar da fala do responsável pelas manutenções citando que estas não apresentam mais risco para a estrutura do imóvel, nos gerou preocupação devido a aparente profundidade e a quantidade das rachaduras.

Em conversa com a Coordenadora Karina a mesma nos relata como está lidando com os usuários durante o período de obras no local, cita que alguns reclamam e buscam explicar sobre a necessidade destas adequações que estão sendo realizadas.

Conversamos também sobre os procedimentos que ocorrem na chegada dos usuários no equipamento, principalmente nos horários de almoço, a mesma cita os procedimentos necessários neste momento de entrada dos usuários, bem como as dificuldades que encontram, uma vez que alguns usuários chegam sem encaminhamento físico e precisam

ser localizados no Popweb pela equipe da portaria, refere que quando o profissional não encontra o nome do usuário no sistema é necessário entrar em contato com o CSI para auxílio na localização dos dados do indivíduo.

Em relação ao horário de almoço, refere que algumas vezes os educadores precisam aguardar um pouco, uma vez que também é horário de almoço do Porteiro, e diante disso precisam se organizar para receber usuários neste período, cita dificuldades nessa situação e receio de que isso acarrete algum processo jurídico para a OSC.

II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

No momento da visita não estavam ocorrendo atividades específicas no abrigo.

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades, acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

O espaço físico do equipamento está em manutenção, no momento encontra-se bastante precário, mas a expectativa é que as necessidades físicas sejam sanadas após a conclusão da reforma. Aparentes rachaduras na área da cozinha nos chamou atenção e gerou preocupação.

A percepção os usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Não foi realizado entrevista com usuário nesta ocasião.

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

A Coordenadora Karina refere estar satisfeita com o Serviço técnico e com a equipe de trabalho.



A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

A OSC possui 36 funcionários. No momento da visita fomos informados que o Porteiro havia sido demitido neste mês devido a condutas incompatíveis, mas que já outro profissional havia sido contratado e estava prestes a iniciar na função, enquanto isso estavam contando com o apoio do Porteiro folguista para que o equipamento não fique sem este profissional.

III- Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Rachaduras nas paredes da cozinha	A OSC deverá informar quais as providências serão tomadas em relação a análise destas fissuras.	

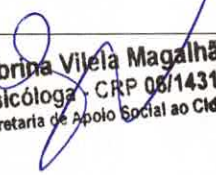
Conclusão do Relatório de Visita in loco:

A visita contribuiu para o monitoramento e avaliação da parceria.

São José dos Campos, 31/01/2025

Sabrina Vilela Magalhães

Gestora de Parceria


Sabrina Vilela Magalhães
Psicóloga - CRP 06/143118
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Matrícula 721270/1

Fotos

Rachaduras na cozinha

